

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
REQUERIMENTO N° DE 2007
(Do Senhor Carlos Santana e Da Senhora Iriny Lopes)

Requer a realização de Seminário para tratar da competitividade dos portos brasileiros face à automação e à conteinerização .

Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Seminário para tratar da competitividade dos portos brasileiros, em virtude da acelerada transformação que os contêineres vem exigindo das atuais infra-estruturas portuárias e de transporte.

Justificação

Hoje, no plano mundial, falar-se em transporte de cargas, é discorrer sobre o impacto nas infra-estruturas de transportes que o fenômeno da conteinerização vem imprimindo, exigindo das autoridades públicas uma postura prospectiva diante das tendências do transporte de cargas. Assim, portos, rodovias, equipamentos portuários, áreas retroportuárias, tecnologia da informação, novos conteúdos formativos, serão temas que, obrigatoriamente, estarão presentes na agenda política dos países que desejam manter competitivas as suas economias.

Com o lançamento do Plano de Aceleração do Crescimento, o tema das infra-estruturas logísticas voltam com vigor ao debate nacional, em função da importância destas para o desenvolvimento econômico-social brasileiro.

Estamos assistindo às nações mais desenvolvidas economicamente, os seus altos investimentos em modernos terminais de contêineres, em decorrência da rápida transformação do perfil mundial da frota de navios porta-contêineres, cada vez de maior porte, exigindo portos com maiores profundidades, novos equipamentos, novas estruturas intensivas em tecnologia da informação. Assim, há a necessidade de um profundo debate sobre a competitividade dos portos brasileiros, e de como o tema da conteinerização estão sendo abordados localmente, nos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos, previstos pela Lei de Modernização dos Portos.

Recentemente, a UNCTAD, órgão das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Comércio, criou o Liner Shipping Connectivity Index – LSCI 2006, índice que mede a

conectividade dos portos dos países, refletindo os níveis de serviços, disponibilidade de navios e as capacidades de transporte de contêineres das companhias de navegação que atendem determinado país. Analisando esse índice na publicação Transport Newsletter nº 34¹, verificamos que o Brasil ocupa da 23^a posição, atrás de países como a Tailândia, Sri Lanka, Arábia Saudita e Índia, demonstrando o nível de esforço a ser despendido por nós para que vejamos competitivos na era da conteinerização e possamos aumentar a nossa participação no comércio mundial.

É visando aprofundar este debate, amparado no esforços que o mandato do Presidente LULA vem empreendendo para a solução dos gargalos logísticos no Brasil através do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC e, da importância do tema da competitividade dos portos para o desenvolvimento econômico e social, e ainda, procurando contribuir para que apresentemos à sociedade uma proposta de um programa nacional de competitividade dos portos brasileiros de forma viável, realista e consistente para enfrentar a crescente competição no mercado global que se justifica o presente pedido.

Sala das Comissões, de fevereiro de 2007

CARLOS SANTANA
Deputado Federal – PT/RJ

IRINY LOPES
Deputada Federal – PT/ES